

## **Êxodo 12:1-51**

**Êxodo 12:1-2 Disse o Senhor a Moisés e a Arão na terra do Egito: Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.**

Pela primeira vez em Êxodo, Deus fala ao seu povo sobre a importância de certos dias e certos meses. Muito provavelmente, os hebreus, trabalhando como escravos, não se importavam muito em observar o calendário ou talvez até nem tivessem consciência dele.

Mas veja que linda mudança ocorre na vida de uma pessoa quando Deus controla o tempo.

- Expectativa substitui escravidão.
- Esperança substitui indiferença.
- Celebração substitui tristeza.

Certamente não é uma coincidência que o tempo do êxodo (saída do Egito) e o retorno do exílio babilônico, ocorrido muito depois, no tempo de Esdras, tenham acontecido, ambos, no “primeiro mês do ano”.

**Esdras 7:9 Pois, no primeiro dia do primeiro mês, partiu da Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.**

Na Bíblia hebraica, o fim cronológico de ambos os confinamentos, no Egito e na Babilônia, é no primeiro mês (chamado de “Abibe”) e é equivalente aos nossos meses de março-abril.

**Êxodo 12:3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família.**

A palavra “congregação” ocorre mais de 100 vezes entre Êxodo e Josué.

Nesse caso para os líderes das tribos que repassariam a informação divina.

O povo de Deus, até aqui chamado de “hebreus” ou “filhos de Israel”, é, pela primeira vez, identificado como uma “comunidade” ou “congregação”.

Aqueles que compõem essa assembleia têm laços entre si, tanto na ancestralidade quanto na adoração comunitária do único e mesmo Deus.

**Êxodo 12:4 Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis quantos bastem para o cordeiro.**

Se existem dois capítulos na Bíblia que tratam pesadamente de alimentação, são Gênesis 3 e Êxodo 12. Gênesis 3 usa a forma “comer” 16 vezes. Em Êxodo 12.1-20, o Senhor, iniciando no versículo 4, usa “comer” 13 vezes e outras cinco vezes na instrução sobre a Páscoa, nos versículos 43-49. Comer o quê? Como se preparar para comer? O que fazer com o resto do que foi comido? Com quem comer? Com que velocidade comer, devagar ou rapidamente? Que pratos acompanham o prato principal? O que vestir para comer?

O Antigo Testamento raramente separa adoração de alimentação.

Refeição é algo que vem depois da adoração. A refeição é uma parte integral da adoração. Aparece então o animal a ser sacrificado, o cordeiro ou cabrito.

**Gênesis 22:8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos.**

Obviamente, “cordeiro” se tomou muito mais comum nos círculos cristãos que “cabrito”. “Eis o Cabrito de Deus” não tem o mesmo impacto que “eis o Cordeiro de Deus”.

**Êxodo 12:5-6 O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde.**

Qualquer cordeiro? Não

A frase “cordeiro sem defeito” antecipa a descrição de Jesus:

1 Pedro 1:18-19 Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.

Texto esse que conecta a Páscoa ao Calvário.

Em qualquer dia? Não

Em qualquer horário? Não

A primeira Páscoa, no Egito, uma vez que as famílias a estavam celebrando em casa, pôde ser observada simultaneamente em toda a terra ao mesmo tempo.

A adoração do povo de Deus deve ser executada em uma só voz.

**Êxodo 12:7 Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem;**

Normalmente, na Escritura, quando o sangue sacrificial é colocado sobre um objeto ou uma pessoa, ele é posto nos lados ou nas extremidades.

Aqui, o sangue é posto na verga e nos umbrais da porta.

No rito de consagração de novos sacerdotes, o sangue era colocado no lóbulo da orelha direita, no dedão da mão direita e no dedão do pé direito (Ex 29.20; Lv 8.23-24).

O mesmo procedimento era seguido no caso de alguém que era limpo de uma séria doença de pele (Lv 14.14-17,25,28). Também o sangue era costumeiramente posto sobre os “chifres” do altar (Lv 4.7,18,25,30, etc.). O entendimento é que se tem que proteger onde se seria atingido primeiro por uma força hostil.

**Êxodo 12:8-9 Naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão. Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura.**

Preparar de qualquer maneira? Não

A carne é normalmente preparada em panelas ou fornos, mas não aqui.

O pão é normalmente preparado com fermento, mas não aqui. O fogo não toma a carne ruim para comer, mas o fermento toma o pão impróprio para comer, neste caso.

Parte da santidade da Páscoa é expressa pelo fato de que devem-se fazer coisas diferentes nesse dia, deixando de fazer coisas que são permitidas e ordinárias nos outros dias.

**Êxodo 12:10 Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis.**

A instrução para que nada fosse deixado até o dia seguinte e para incinerar tudo o que sobrasse é repetida em outros textos da Escritura sobre a Páscoa (Nm 9.12).

As mesmas instruções se aplicam à oferta de gratidão (Lv 7.15), à oferta voluntária (Lv 7.16-17; 19.6) e à oferta de ordenação dos sacerdotes (Êx 29.34; Lv 8.32).

No Antigo Testamento, a queima é um método de descarte:

(1) de objetos impuros, como tecidos infectados por lepra (Lv 13.52);

(2) impurezas idólatras (Êx 32.20);

(3) o cabelo do nazireu (Nm 6.18);

(4) pessoas executadas (Gn 38.24);

(5) o que restar dos sacrifícios que envolvem refeição (como aqui, Êx 12.10).

**Êxodo 12:11 Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do Senhor.**

Comer da maneira que desejar? Não

“Cingidos” é a mesma expressão usada pelo Senhor em Jeremias (1.17): “Cinge os teus lombos”. A referência aqui é a uma túnica que chega até os tornozelos, que precisa ser presa na cintura por um cinto quando alguém:

(a) se prepara para uma jornada (Êx 12.11; 2Rs 4.29; 9.1);

(b) inicia uma corrida (IRs 18.46);

(c) participa de guerra ou batalha espiritual (Jr 1.17; Ez 23.15).

O denominador comum é que essa frase implica uma preparação para qualquer atividade cansativa ou difícil.

Jesus usa essa frase com seus discípulos em Lucas 12.35, Paulo a usa com os em Efésios 6:14 e Pedro, em 1 Pedro 1.13.

A frase significa “preparar-se para o serviço”, “preparar-se para confrontação”.

**Êxodo 12:12 Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.**

Faraó havia escravizado e matado os primogênitos do povo Hebreu, exceto Moisés e agora Deus está prestes a matar os seus primogênitos.

Executar juízo = aplicar justa punição = aplicar exata retribuição. (Não retributiva).

**Êxodo 12:13 O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.**

“Sinais” aparecem em narrativas bíblicas anteriores: o arco-íris do tempo de Noé (Gn 9.12,13,17) é um sinal, e a circuncisão de Abraão também (17.11).

Este é o primeiro “sinal” em Êxodo, que posteriormente também identifica o Sabbath como um sinal (31.3). A quem o sinal beneficia?

Será que ele ajuda Deus a reconhecer a identidade daqueles que ocupam as casas, hebreus ou egípcios? Mas os hebreus já não vivem separados na terra de Gósen?

Apenas aqueles que se identificarem, colocando-se debaixo da misericórdia e proteção divinas oferecidas pelo sangue, serão poupados. Ser “hebreu” não salva. Apenas o sangue salva. Afinal de contas, o versículo 13 começa dizendo que “o sangue será um sinal para todos vós”, não que “o sangue será um sinal para mim”.

Em IReis 18.21, Elias pergunta aos profetas de Baal: “Por quanto tempo vacilareis entre duas opiniões?” ou “Quanto tempo vocês ficarão parados em cima do muro?” (por estarem imobilizados pela sua indecisão).

O Deus de Êxodo 12 é um Deus protetor dos que estão dentro de casa, atrás do sangue que decidiram fazer e ser.

Apenas porque Deus permanecerá sobre o seu povo, e apenas por isso, o “Destruidor” não entrará em suas casas. Nas pragas anteriores, os hebreus não precisaram colocar sangue nos seus umbrais para protegê-los de moscas, gafanhotos, escuridão.

Aqui, porém, quando a questão é sobrevivência, vida ou morte, eles precisam do sangue e da presença protetora de Deus sobre suas casas.

Quem é esse “Destruidor” não humano de Êxodo 12 e de onde ele virá?

Não é um demônio do deserto ou demônio das pragas, mas o próprio YHWH ou o seu anjo da morte. Do reino de Deus vem toda atividade - até mesmo a destruição.

**Êxodo 12:14 Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.**

Um dia de tão importante, que deve ser lembrado para sempre.

**Êxodo 12:15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até ao sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Israel.**

**Êxodo 12:22 Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta da sua casa até pela manhã.**

**Êxodo 12:46 O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum.**